

Uso: Interno

FM: C5H12N2O2.HCl

Fator de Correção: Aplicar fator

PM: 168,62

Fator de Equivalência: Não se aplica

DCB: 06643

CAS: 3184-13-2

L-ORNITINA SUPLEMENTO ALIMENTAR

Propriedades

A **L-ornitina** é um aminoácido protéico não essencial para o funcionamento do organismo. O organismo sintetiza quantidades suficientes da **L-ornitina**, a partir de outros aminoácidos, de acordo com suas necessidades. No entanto, a **L-ornitina** também pode ser ingerida através de alimentos e suplementos. A função da **L-ornitina** no organismo é participar do ciclo da uréia, via pela qual a uréia é retirada dos aminoácidos e eliminada através da urina pelo organismo. Além disso, é também convertida no aminoácido L-arginina, assim como o inverso também ocorre. A **L-ornitina** é utilizada como hepatoprotetor (evitando danos ao fígado) e suplemento alimentar em formulações contendo outros aminoácidos, como a L-citrulina e a L-arginina.

Recomendação de uso

Doses usuais de 100 a 300mg/dia.

Aplicações

A **L-Ornitina** estimula a produção do hormônio do crescimento, incrementa a massa muscular, diminui a quantidade de tecido gorduroso, ativa o sistema imune e a função hepática.

Fontes

A **L-ornitina** pode ser encontrada em alimentos de origem animal como carnes em geral, ovos, leite e derivados. Como suplemento, a **L-ornitina** pode ser manipulada na forma de cápsulas, comprimidos e pós, sozinha ou em associação com outros aminoácidos, como a L-arginina.

Informações adicionais

A associação dos aminoácidos **L-ornitina** e L-aurina origina um substituto para o sal de cozinha tradicional: o sal ornitil-aurina, já em uso no Japão por pacientes com restrições ao cloreto de sódio.

Farmacotécnica

Os aminoácidos são compostos pronunciadamente higroscópicos. Algumas medidas podem ser tomadas para reduzir a higroscopia:

a) A manipulação deve ser realizada em ambiente de temperatura e umidade controladas: temperatura ambiente de no máximo 25°C e a umidade relativa do ar ideal entre 30 a 45%, ou no máximo que seja inferior a 60%.

b) Deve-se empregar um tamanho de cápsula que permita a adição de pelo menos 50% do volume da cápsula para seu preenchimento. A não utilização de uma quantidade adequada do excipiente adequado permitirá a higroscopia e o conseqüente amolecimento da cápsula. Portanto, empregue um tamanho de cápsula maior que permita a adição de quantidade adequada de excipiente. Se isto não for possível devido a quantidade de ativos, fracione a dosagem em duas ou mais cápsulas de modo que possa adicionar quantidade suficiente do excipiente.

c) Deve utilizar excipientes com substâncias absorventes que podem reduzir a tendência à higroscopia dos pós.

Sugestão de Formulação

Componentes	Quantidades
L- ornitina	100mg
L-arginina	100mg
Aerosil	2%
Talco	3%
Oxido de Magnésio	3%
Celulose Microcristalina	Qsp 100%

Referências Bibliográficas

1. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP:Tecnopress, 3ª Ed., 2000.
2. MOURA, J.G.P. Nutrientes e Terapeutica. Pelotas/RS: Visão Artes Gráficas, 2009.
3. SWEETMAN, S.C; et al; MARTINDALE – Guia Completo de Consulta farmacoterapeutica. Barcelona. 2ª Ed. 2005.

Última atualização: 05/12/2011 JL